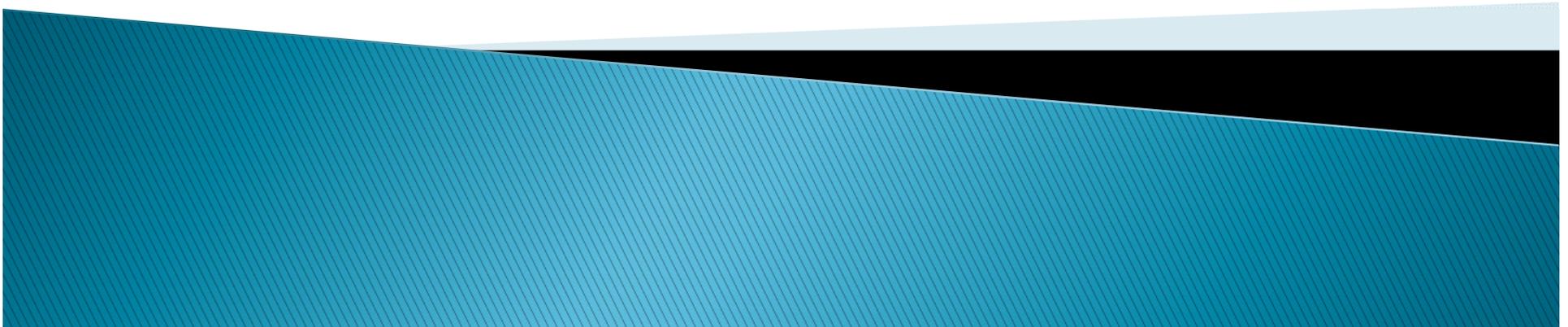


# As novas faces do desfinanciamento da Saúde

Rosa Maria Marques

03 de outubro de 2016 – Brasília

I Fórum Nacional Pró-SUS



# Principais características da saúde no Brasil

1. 72% da população tem acesso a serviços médico hospitalares assegurado exclusivamente pelo sistema público (IBGE, 2015).
2. Parte importante dos demais 38%, também utiliza a rede pública para procedimentos mais complexos e de maior custo e em situações de urgência ou emergência
3. O gasto é predominante privado, apesar da existência do sistema público universal – SUS.
4. A participação do setor público é baixa, quando comparada a outros países, embora tenha aumentado discretamente desde 2000 – subfinanciamento.
5. O financiamento público está presente em todos os segmentos do sistema.
6. Diferentemente de países com cobertura universal, como Canadá, Inglaterra, etc. o segmento de Planos e Seguros de Saúde não é complementar, mas duplicado em relação ao SUS.
7. O gasto privado direto das famílias é muito elevado.

**O PERIGO À VISTA – A PEC 241 acaba com o SUS.**



# Gasto total em saúde- público e privado

- ▶ Total -8% do PIB – não é pouco.

Mas:

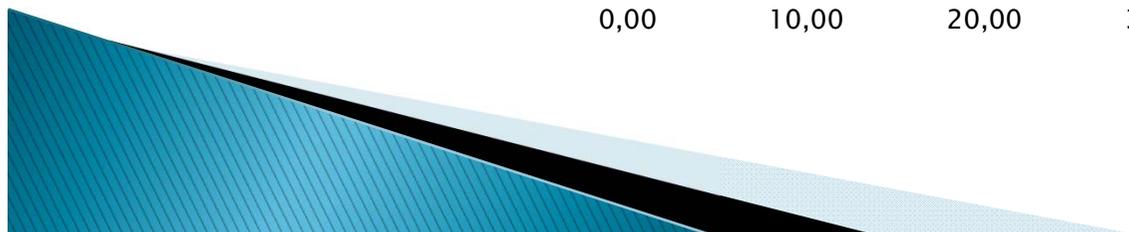
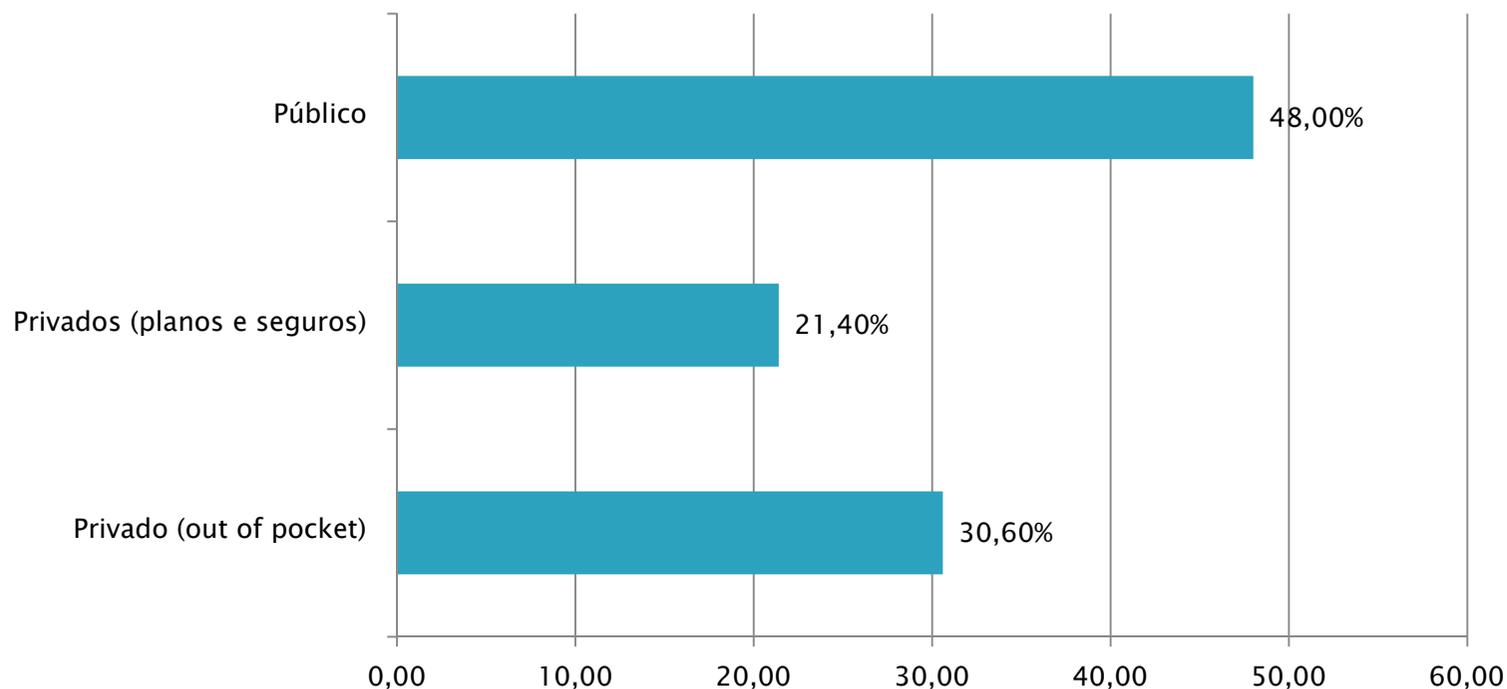
(1) participação pública -3,6% do PIB (2013); 45% do gasto total.

(2) participação do gasto privado - 55% do gasto total (OMS).



# No gasto privado, há predominância do privado direto (out of pocket)

Composição do gasto em saúde no Brasil – 2010  
(OMS)



## Características do gasto das famílias com saúde (32,26% do total, em 2009)

- ▶ 1º decil de renda – a maior parcela do gasto é com medicamentos;
- ▶ Nos últimos decil de renda: maiores gastos com planos de saúde, medicamentos e tratamento odontológico.



# Financiamento da saúde no mundo

- ▶ Praticamente todos os países têm sistemas de saúde com financiamento misto (fontes públicas e privadas);
- ▶ A diferença está na proporção das participações das fontes públicas e das fontes privadas;
- ▶ nos países da OCDE, a participação do gasto público no financiamento do sistema representa, em média, 70% da despesa total



# Financiamento da saúde no mundo

- ▶ “O **subfinanciamento** da saúde pública, por um lado, e o excesso de incentivos governamentais para o mercado privado de saúde, por outro, contribuem para que a participação do gasto público no gasto total com saúde seja menor que o gasto privado, transformando o Brasil no único país com sistema universal de saúde onde o gasto privado supera o público” (BARROS e PIOLA, 2016).



# Mas o financiamento público está em todo o sistema

- ▶ No SUS
- ▶ Nos funcionários civis e militares
- ▶ Nos Planos e Seguros de Saúde
- ▶ No Desembolso Direto



# Financiamento público via renúncia fiscal

- ▶ Segundo OCKÉ-REIS, se 2003 a 2011, o governo federal deixou de arrecadar R\$ 198 bilhões (valores de 2011)

## Composição da renúncia fiscal

Ano	IRPF <sup>1</sup>	%	IRPJ <sup>2</sup>	%	Medicamentos <sup>3</sup>	%	Filantrópicos <sup>4</sup>	%	TOTAL	%
2003	3.745	52,2	1.162	16,2	1.121	15,6	1.144	16,0	<b>7.172</b>	100
2004	4.559	51,7	1.309	14,8	1.477	16,7	1.474	16,7	<b>8.819</b>	100
2005	4.975	52,0	1.503	15,7	1.732	18,1	1.353	14,1	<b>9.563</b>	100
2006	5.776	46,4	1.721	13,8	3.433	27,6	1.523	12,2	<b>12.453</b>	100
2007	6.507	53,4	2.102	17,3	2.117	17,4	1.459	12,0	<b>12.185</b>	100
2008	7.521	54,6	2.181	15,8	2.304	16,7	1.763	12,8	<b>13.770</b>	100
2009	6.794	50,0	2.277	16,7	2.673	19,7	1.851	13,6	<b>13.595</b>	100
2010	6.813	47,2	2.657	18,4	2.844	19,7	2.109	14,6	<b>14.422</b>	100
2011	7.716	48,8	2.937	18,6	2.896	18,3	2.258	14,3	<b>15.807</b>	100



# Renúncia fiscal

Note-se que, em 2011, os R\$ 15,8 bilhões corresponderam a 22,55% do gasto realizado pelo governo federal com o SUS.



# Gasto público, três esferas de governo



# A PEC 241 – aprofundamento do subfinanciamento e a morte do SUS

- ▶ Congela o nível do gasto de 2016 por 20 anos. Para a saúde, fixaria no correspondente a 13,2% da RCL de 2016 – cerca de R\$90,9 bilhões.
- ▶ Se tivesse sido aplicada entre 2003 e 2015, o SUS teria perdido R\$ 257 bilhões, mais de duas vezes e meia o montante gasto pelo MS em 2015.
- ▶ Enquanto isso, a população continuará crescendo e envelhecendo.



# Conclusão – das características do Sistema de Saúde no Brasil

- ▶ a) o gasto é predominante privado, apesar da existência do SUS;
- ▶ b) o financiamento público está presente em todos os segmentos do sistema, isto é, inclusive para a assistência à saúde que não é universal.
- ▶ c) a participação do setor público é baixa quando comparada a outros países, àqueles que não contam com uma cobertura pública universal;
- ▶ d) diferentemente de países com cobertura universal, o segmento de Planos de Saúde não é complementar, mas duplicado em relação ao SUS.
- ▶ e) o gasto privado direto das famílias é significativo;
- ▶ f) o gasto público não condiz com a existência de um sistema de acesso universal e atendimento integral.
- ▶ g) a continuidade do SUS está em risco com a PEC 241.

